

DISCUTINDO A FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA SOCIAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE DESIGUALDADE SOCIAL CONTEMPORÂNEOS.

Raimundo Cirilo de Sousa Neto, Mayara Ruth Nishiyama Soares, Livia Lima Gurgel, João Paulo Pereira Barros, Joao Paulo Pereira Barros

O presente trabalho tem como objetivo discutir como as reflexões sobre os efeitos psicossociais das desigualdades no contexto brasileiro são apresentadas, tensionam e fomentam a formação em Psicologia Social, mais especificamente na disciplina Teorias e Práticas em Psicologia Social II durante o semestre 2021.1. A disciplina é um componente curricular obrigatório do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará e tem como objetivo geral analisar fenômenos psicossociais e práticas em Psicologia Social na contemporaneidade, a partir de diferentes perspectivas teórico-epistemológicas, além de problematizar os processos de subjetivação contemporâneos atravessados por marcadores de opressão étnico-raciais, de gênero, sexualidade, território, classe, dentre outros e também discutir desafios e possibilidades para a atuação e pesquisa em Psicologia Social. A disciplina foi organizada em onze (11) tópicos temáticos, de forma a abordar temas relevantes à formação e pesquisa em Psicologia Social, mas também ao momento social, político e econômico do país, como: aspectos psicossociais da violência; acirramento das desigualdades no contexto da pandemia de COVID-19; os fenômenos de extremismo político e recrudescimento do fascismo e autoritarismo no Brasil e na América Latina; tecnologias e processos de subjetivação contemporâneos; efeitos psicossociais do racismo e das desigualdades de gênero; subjetivação neoliberal; desafios para uma descolonização da Psicologia Social; diagramas territoriais urbanos e formas de resistências periféricas; possibilidades de uma atuação voltada à defesa dos Direitos Humanos; e políticas de pesquisa em Psicologia Social. De tal forma, a composição da disciplina se utiliza das discussões acerca das desigualdades sociais como eixo transversal para pensar uma formação em Psicologia que seja comprometida ético-politicamente com o presente e com a transformação das realidades opressivas e mortificantes.

Palavras-chave: PSICOLOGIA SOCIAL. FORMAÇÃO. DESIGUALDADE SOCIAL.